



OLARILAS

www.caic.pt E-mail: geral@caic.pt Associação de Pais: apacaic@caic.pt



**TEATRO NA
ESCOLA**

A MARATONA DO CAIC

Votos de um Bom Ano de 2018, abençoado por Deus!

A maratona é uma corrida de fundo, que testa a resistência dos atletas numa longa e paciente prova de muitos quilómetros. Podemos facilmente comparar um ano letivo a uma maratona. Começa com grande ânimo e energia, mas quando já levamos vários meses de aulas, a nossa persistência começa a ser testada.

Após a primeira etapa da nossa maratona, tivemos a merecida pausa de Natal e Ano novo. Foi tempo de descanso, de convívio com a família e de celebração do nascimento de Jesus. Foi também um tempo de balanço e avaliação do primeiro período. Aquela que está a ser uma das “corridas” mais exigentes da longa história do CAIC, com uma completa remodelação da comunidade educativa, começou com um espírito muito positivo. Como muitas vezes acontece, os momentos de crise e dificuldade fazem emergir o melhor que cada pessoa tem para dar à sua equipa. Vivemos um tempo de reconstrução de relações, de turmas, de rotinas e de trabalho. Com grande dedicação e entusiasmo, cada um no seu papel, lançou-se a correr, aceitando este desafio. Tantas atividades novas, educadores novos e ritmos diferentes, vieram trazer uma alegria que se refletia em todas as atividades. O saldo do arranque do ano é, por isso, muito positivo. Obrigado.



P. Lourenço Eiró, sj
Diretor Geral do CAIC

Temos pela frente, como comunidade educativa, a segunda etapa. Estamos a entrar no coração da nossa corrida, com as suas naturais exigências. O estudo irá tornar-se mais intenso, acompanhado com hábitos de trabalho pessoais e de grupo.

Continuaremos a ser solicitados para construir e fortalecer este corpo que formamos, sobretudo na solidariedade com os outros. Teremos visitas de estudo, projetos de turma, convívios, atividades da Pastoral, semanas temáticas e muito mais! O CAIC continuará a ser a nossa segunda casa, local de encontro com os amigos e de crescimento pessoal. Desejamos prosseguir a maratona que começámos, apoiando sempre aqueles que se sentem mais cansados, pois todos queremos chegar à meta! Para isso, teremos que cuidar, melhorar e construir o Colégio dos nossos sonhos. Será pedido a cada um o melhor de si em cada passada, em cada metro de terreno. Ponhamos todo o nosso Amor “mais nas obras que nas palavras”. E Deus continuará aabençoar-nos com o fôlego do seu Espírito Santo.

Boa corrida de 2018!

P. Lourenço Eiró, sj



GALETTE DES ROIS

No âmbito da disciplina de Francês, no passado dia 4 de janeiro, a turma A do oitavo ano, teve a oportunidade de provar a famosa "Galette des Rois".

A "Galette des Rois" faz parte duma tradição francesa, que tem por objetivo celebrar o dia dos três Reis Magos. A "Galette des Rois" é um bolo que celebra a Epifania. Esta iguaria é tradicionalmente vendida e consumida durante os primeiros dias do ano no norte da França e na Bélgica.

Tradicionalmente, o mais elemento mais novo do grupo deve ser colocado sobre a mesa, enquanto o mais idoso corta o bolo. Sem ver, o jovem designará, inocentemente, quem recebe o pedaço de "Galette" com a surpresa, ganhando o direito de usar a coroa e ser rei por um dia. Há até quem diga que o próprio Luís XIV, quando era criança ficou encantado por ter encontrado a surpresa da "Galette" para poder "ser rei duas vezes".

A turma do 8.º A agradece à professora Natália, pois esta atividade foi uma agradável surpresa, que nos ajudou a todos a enriquecer o nosso conhecimento sobre a cultura francesa.

Francisca Meneses, n.º 324 -8.º A



RECEITA

Ingredientes:

Massa folhada fresca - 2 rolos

Manteiga (à temperatura ambiente) - 150 g

Açúcar - 150 g

Ovos - 2 + 1

Extrato de amêndoa - 3 a 4 gotas

Amêndoa moída - 150 g

Amêndoas laminadas - q.b.

Modo de preparação:

Pré-aqueça o forno a 180º C.

Bata a manteiga e o açúcar.

Junte os 2 ovos inteiros, um a um, até se apresentarem bem incorporados.

Acrescente o extrato de amêndoa e as amêndoas moídas.

Adicione as amêndoas laminadas, misture bem e reserve.

Estenda um dos rolos de massa folhada sobre uma folha de papel vegetal e pincele o rebordo com um pouco de água.

Espalhe a mistura reservada sobre o disco de massa, deixando o rebordo exterior. Se quiser, coloque o brinde sobre o recheio. Tape com o segundo rolo de massa, pressionando à volta de forma a colar bem o rebordo.

Decore o topo da galette, riscando com uma faca bem afiada e pincele com o ovo restante batido.

Leve ao forno por 30 a 40 minutos, até se apresentar douradinha.

Delicie-se!

Duarte Góis, 8.º A

DIA DE LOS REYES

No passado dia 4 de janeiro, o Grupo de Espanhol celebrou o dia “De Los Reyes Magos”. Atividade dinamizada principalmente pelos nossos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração com ajuda das turmas do secundário que tem esta disciplina. Esta atividade fundamentou-se na base cultural desta tradição dos países hispano falantes, onde o lema é dar sem esperar receber, já que em tempos passados este ato simbolizou o reconhecimento do Rei dos reis, o menino Jesus. Houve uma exposição sobre o significado desta tradição, assim como algumas mini palestras, em Espanhol, para os nossos alunos do segundo ciclo, aproveitamos e partilhamos esta celebração com os alunos do primeiro ciclo. Degustou-se confeções feitas pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração, entre estas: churros, chocolate quente e “caramelos” distribuídos por todos os nossos alunos que tiveram um “bom comportamento”, tal e qual diz a tradição. Solo reciben caramelos los niños que se tuvieron un buen comportamiento durante todo el año y los que no pues le sale ¡CARBÓN!



AtrapalhArte

Produções Teatrais - Coimbra

Na passada sexta-feira, dia 5 de janeiro, houve Teatro na Escola pela mão da Companhia Atrapalharte.

Durante a manhã, os alunos do quinto ano assistiram à peça “O Príncipe Nabo”, uma adaptação da obra original de Ilse Losa e viram a malcriada Princesa Beatriz ser castigada, ao ser obrigada a casar com um simples músico e ter de se mudar para uma casa humilde na aldeia, deixando para trás todos os seus luxos e as suas riquezas. No final Beatriz reconhece o amor nos olhos e no coração do homem que tinha maltratado, o Príncipe Nabo da Nabolândia. Foi uma manhã muito divertida, mas simultaneamente um momento de aprendizagem fora da tradicional sala de aula.

Durante a tarde, os alunos do sexto ano assistiram à dramatização conto “Ali-Babá e os 40 Ladrões”. Naquela tarde, como em todas as tardes que lhe foram dadas por Alá, Ali Babá andava a cortar lenha na montanha. De súbito, aparece no horizonte uma nuvem de poeira, aproxima-se uma caravana de quarenta ladrões e o pobre lenhador esconde-se numa árvore.



Como podia ele ter imaginado que esse gesto simples de prudência iria mudar a sua vida, fazer com que o sangue e a violência entrassem na sua casa? É que do seu esconderijo, Ali Babá descobre um segredo fabuloso: as palavras mágicas que dão acesso ao tesouro dos bandidos. Após esta descoberta, Ali-Babá perde o irmão e transforma a sua vida calma e tranquila num jogo feroz do gato e do rato. Graças à astúcia e coragem de Morjana, a sua fiel empregada, Ali-Babá consegue ter a vida que tanto desejou, junto da sua família e usufruindo de todas as riquezas que ainda se encontravam no interior da mágica montanha. No CAIC e com a Biblioteca Escolar, aprender é sempre divertido!



O FUTURO AQUI TÃO PERTO

Como já vem sendo tradição da nossa escola, os alunos do 9.º ano que frequentam o Programa de Orientação Escolar e Profissional deslocaram-se, no passado dia 13 de dezembro, a Coimbra, tendo a oportunidade de visitar vários locais de formação e de trabalho. Num total de 93 alunos e 9 educadores, distribuídos por grupos de interesses, fomos acolhidos durante a manhã pelo Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologias, o Instituto Pedro Nunes, a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra e a Escola Superior de Educação de Coimbra e, de tarde, pelo Centro Cirúrgico de Coimbra, a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, o Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologias e a Faculdade de Direito.

Além da visita às instalações, os alunos receberam informação acerca das formações necessárias ao desempenho de inúmeras profissões, do mercado de trabalho e das especificidades de cada função exercida nos diferentes locais que visitaram.

O contacto direto com os formandos, formadores e profissionais das entidades que nos receberam mostrou-se bastante profícuo na definição vocacional dos jovens.

O almoço no Centro Comercial Fórum Coimbra constituiu também um espaço/tempo de convívio e de troca de impressões acerca dos locais visitados pelos diferentes grupos, das experiências vividas e dos sentimentos que emergiram relativamente às suas opções de futuro.

Conscientes do valor deste tipo de atividades, continuaremos a apostar nas aproximações ao mundo do trabalho e ao Ensino Superior



A Psicóloga
Anabela Ventura

